

PLANO DE ENSINO – ROTEIRO DE SÉRIES

Objetivo:

A disciplina pretende introduzir a reflexão e estimular o processo criativo de salas de roteiro em torno das séries audiovisuais, formato de conteúdo e dramaturgia que vem se destacando na produção e consumo no Brasil e no mundo. A disciplina irá discutir as principais especificidades da dramaturgia seriada e estimular trabalhos dos alunos.

Ementa:

A explosão do consumo de séries no período recente tem impactado o processo de criação e produção audiovisual no mundo. No Brasil, graças a mudanças na legislação recente, a demanda por séries ultrapassou a produção da TVs abertas privadas e públicas para abrir um mercado novo em canais de TV por assinatura e plataformas de streaming. A discussão desse modo específico de dramaturgia e narrativa torna-se assim um tema incontornável dos estudos de cinema, linguagem e da economia audiovisual.

Aulas: terças-feiras, das 9:00 as 11:00 (carga horária sincrônica 2 hs semanais)

Assistir séries e filmes: carga horária assíncrona, 2 hs semanais.

Metodologia:

Os alunos irão desenvolver suas bíblias individuais e será preparado um piloto coletivo, com a realização de salas de roteiro com os alunos. Ao mesmo tempo serão analisados episódios de séries independentes nacionais e estrangeiras, para identificação dos dispositivos mais relevantes na dramaturgia seriada.

PRIMEIRA AULA – 28/10

Introdução ao curso, metodologia da engenharia reversa e desenvolvimento dos trabalhos em grupo.

Leitura Obrigatória

Engenharia Reversa – Sonia Rodrigues

Leitura complementar

Homens difíceis – Bastidores do processo criativo

SEGUNDA AULA 4/11

Múltiplas histórias e acontecimentos. Origens e singularidades da escrita seriada

Leitura obrigatória

Mapa da História – Calvesi

Leitura complementar

Teaser – Neil Landau

TERCEIRA AULA 11/11

A personagem e o detalhe na dramaturgia seriada.

Leitura obrigatória

Antonio Candido - A personagem de ficção

Leitura complementar

Capítulo sobre segmentação (Instrumentos e técnica de análise), em Análise do Filme, Jacques Aumont

Capítulos sobre Narrador protagonista e Narrador Testemunha, Ligia Chiappini,
Foco Narrativo

QUARTA AULA 18/11

Back story e Técnicas de construção de personagem na dramaturgia seriada

Leitura obrigatória

Dando vida aos personagens - Sônia Rodrigues

Leitura Complementar

Teses sobre o conto e Novas teses sobre o conto - Ricardo Piglia

QUINTA AULA 02/12

Formatos de projetos seriados, etapas e fluxo do trabalho na sala de roteiro

Leitura obrigatória

Tipos de apresentação de projetos de séries- Sônia Rodrigues

Leitura Complementar

Character Empathy vs. Sympathy, Neil Landau

Backstory - Landau

SEXTA AULA 09/12

Estrutura e atos do piloto.

Leitura obrigatória

O Segundo Ato, em Las três usos del cuchillo. David Mamet

Leitura complementar

Ryan Murphy, em Tv Writing on demand. Landau

SÉTIMA AULA 16/12

Convidado externo do mercado de séries

NONA AULA 03/02/22

Gêneros dramatúrgicos, televisão brasileira.

Leitura obrigatória

A Farsa, Eric Bentley

DECIMA AULA 10/02/2022

Os grande arcos da série

Leitura obrigatória

Slow burn e Franchise, de Landau

DECIMA PRIMEIRA AULA 17/02/22

Motores da série, sementes de histórias.

Leitura obrigatória

Break and outline, Pamela Douglas

Leitura complementar

Story engine, Bob Levy

DECIMA SEGUNDA AULA 24/02/22

Convidado externo

AULAS 3, 10, 17 E 24 – Reuniões com salas de roteiro, para fechamento dos trabalhos em grupo.

Bibliografia

RODRIGUES, Sônia. Como escrever séries: roteiro a partir das maiores séries de TV. 2015. Rio de Janeiro.

CALLAS, Christine. Na sala de roteiristas: Conversando com os autores de Friends, Família Soprano, Mad Men, Game of Thrones e outras séries que mudaram a TV. Zahar. 2016.

LEAL, Hermes. As Paixões nos Personagens,. HL Filmes. São Paulo 2019.

CANNITO, Newton e SARAIVA, Leandro. Manual de Roteiro. Conrad. 2004.

CALVESI, Daniel. Story Map. The Structure of the one hour Television Pilot. ACT FOUR. 2016

ZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. Cosac Naify. 2001. São Paulo

BENTLEY, Eric. O Dramaturgo como Pensador. Civilização Brasileira. 1991. Rio de Janeiro.

